

Regional

ENSEADA AZUL

Proibida construção de prédio

A Justiça suspendeu a construção de prédio de 16 andares porque vai afetar o trânsito. Uma perícia será realizada no imóvel

Rosimara Marinho
GUARAPARI

A Justiça suspendeu provisoriamente a construção de um prédio de 16 andares na Enseada Azul, em Guarapari. A liminar foi dada pela 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES), que acolheu o recurso da Associação de Moradores da Enseada Azul (Ameazul).

Com a decisão, a Justiça suspendeu a expedição de alvará pela Prefeitura de Guarapari, que libera a construção do edifício.

De acordo com o advogado da Ameazul, João Alexandre de Vasconcellos, além desta construção, a associação ingressou com ação contra seis empreendimentos.

“Cada caso é um motivo diferente. Entre os motivos estão as questões urbanística e ambiental, porque prédios acima dos padrões vão afetar o trânsito na região, pois no bairro existem alamedas que não comportam trânsito intenso”, pon-



ROSIMARA MARINHO

PRÉDIOS NA ENSEADA AZUL, EM GUARAPARI: região não possui ruas, mas alamedas que não comportam aumento no fluxo de veículos

derou Vasconcellos.

LIMINAR

A liminar foi concedida na última terça-feira pelo desembargador Carlos Roberto Mignone.

“A obra questionada na ação civil pública de origem trata-se de um empreendimento de grande

porte para os padrões da região em que se situa, de maneira que a validade da permissão para construí-lo nos moldes questionados exige um exame percutiente, não só da sua adequação às normas urbanísticas locais, mas, sobretudo, da relação de conformidade destas com as regras constitucionais ambien-

tais”, explicou o relator.

O magistrado esclareceu que a questão só será apreciada após conclusão de perícia solicitada pela Vara dos Feitos da Fazenda Pública de Guarapari.

Já o proprietário da construtora Onix, Antenor Perim, ressaltou que seus advogados irão recorrer

da decisão em Brasília.

“Nós vamos aguardar a perícia, pois acreditamos que o projeto está dentro dos padrões da legislação municipal. Na verdade, são 10 andares e não 16”, afirmou.

A Prefeitura de Guarapari informou que ainda não foi comunicada oficialmente sobre a decisão.